2022: O ano do regresso

Em Fátima, o ano que agora termina fica marcado pelo regresso de peregrinos, peregrinações e iniciativas. Num ano que começou com uma nova guerra na Europa, a paz foi apelo constante.

Depois de dois anos vividos em suspenso pela crise pandémica, o ano de 2022 ficou marcado, no Santuário de Fátima, pelo regresso de peregrinos; de peregrinações; de celebrações e de iniciativas, vividas já num ambiente de normalidade. Se, por um lado, a incerteza de uma crise sanitária se ia desvanecendo, nos primeiros meses do ano, a invasão da Ucrânia pela Rússia, no final de fevereiro, fazia soar os alarmes de uma nova instabilidade.

Num ano marcado pela guerra, rezou-se pela paz

Num Santuário onde a declaração da paz é essência da Mensagem deixada por Nossa Senhora, as preces pela concórdia fizeram-se ouvir ainda no período de hostilidades do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Uma semana antes da invasão, a 20 de fevereiro,

dia dos Santos Pastorinhos, o Santuário promovia uma corrente de oração pela Paz na Ucrânia, concretizando o repto lançado pelo bispo de Leiria-Fátima.

“Deste Santuário da Paz, faço um apelo para iniciarem uma corrente de oração do Rosário, nesta semana, em forma individual, familiar ou comunitária, pela paz na Ucrânia”, pedia o Cardeal D. António Marto.

Quatro dias depois, o Santuário de Fátima levava a cabo uma jornada especial de oração pela Paz na Ucrânia, rezando, no Rosário das 18h30, dois mistérios em ucraniano com a comunidade de Monges Basílianos que reside e colabora na Cova da Iria.

Também D. José Ornelas, que havia sido nomeado pelo Papa, a 28 de janeiro, como sucessor de D. António Marto na Cátedra de Leiria-Fátima, deu eco ao tema da paz, na primeira celebração a que presidiu, em Fátima, como bispo da diocese, apelidando a guerra na Ucrânia como a “maior loucura humana” e apelando ao espírito de solidariedade para com os refugiados que, então, fugiam “à tirania e à injustiça”.

À medida que o conflito no leste europeu escalava, a Igreja unia-se em oração e, a 25 de março, a Rússia e a Ucrânia eram consagradas ao Imaculado Coração de Maria, em simultâneo em Roma, com o Santo Padre, e na Cova da Iria, com um seu representante: o cardeal Konrad Krajewski, a quem se uniu todos o episcopado português. Na Capelinha das Aparições, durante este ato de consagração histórico, as palavras "paz" e "Mãe" foram ditas por 13 vezes, sendo pedido perdão pela guerra e o "regresso da concórdia de Deus".

A 31 de maio, o Santuário de Fátima voltava a unir-se a Roma e ao mundo na oração pela paz. Enquanto, na Basílica de Santa Maria Maior, o Papa Francisco rezava perante a Imagem de Nossa Senhora, Rainha da Paz, o Rosário era recitado, em simultâneo, na Capelinha das Aparições, junto à Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, numa iniciativa dinamizada pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, que congregou numa só prece diferentes santuários internacionais.

Ao longo do ano, a ausência de paz também se fez tema nas homilias de Fátima, sobretudo nas peregrinações aniversárias. A 13 de julho, D. João Lavrador perspetivava a paz como um dos problemas “mais urgentes da cultura dos nossos tempos”, seja do ponto de vista do relacionamento entre países seja entre os homens, ao enfatizar as “dores e angústias” derivadas da guerra ou da sua ameaça, “das hostilidades, do desprezo e desconfiança, dos ódios raciais e dos preconceitos ideológicos”, que dividem a humanidade.

Na celebração de 13 de agosto, o bispo de Fall River, D. Edgar da Cunha, falava de “um mundo dilacerado pela guerra, injustiça, violência, falta de respeito à vida e à dignidade da pessoa humana”, numa peregrinação marcada por uma “forte presença” de fiéis das comunidades portuguesas da diáspora, integrados na 50ª Semana Nacional das Migrações, promovida pela Obra Católica Portuguesa das Migrações.

A paz foi também evocada a partir da Mensagem de Fátima, através de uma procissão das velas que iluminou o percurso de uma Imagem Peregrina de Nossa Senhora de

Fátima pelas ruas de Berlim até às Portas de Brandeburgo, na noite de 12 de outubro, num momento de oração que deu graças pelo 33º aniversário da queda do Muro de Berlim, pela reunificação da Alemanha e pela intercessão de Nossa Senhora na construção da paz.

Regresso de peregrinos, peregrinações e iniciativas

Apesar da instabilidade gerada pela guerra, o fim dos confinamentos e das restrições geradas pela pandemia fizeram regressar à Cova da Iria peregrinos, peregrinações e iniciativas.

Logo no início de janeiro, e em resultado de uma adaptação às restrições que ainda se viviam, o Santuário ofereceu a formação online "descodificar Fátima", onde mais de 200 participantes, de várias partes do mundo, puderam aprofundar, em quatro sessões, oito temas sobre a história e a mensagem de Fátima.

Também derivado da aposta na transmissão das celebrações e eventos de Fátima, durante o tempo pandémico, o canal de Youtube e Facebook do Santuário passava a oferecer, no início do ano, com periodicidade semanal, novos conteúdos que apresentam uma leitura de Fátima na atualidade.

A 28 de abril, a Jornada de Comunicação do Santuário de Fátima regressava na sua terceira edição, inaugurando-se com uma conferência do prefeito do Dicastério da Comunicação da Santa Sé, Paolo Ruffini, que evidenciou a esperança e a liberdade como caminhos ideais para trabalhar a comunicação na Igreja e no mundo "numa nova imaginação cristã".

Em julho, a 7.ª edição dos Curso dos Cursos de Verão do Santuário aprofundou a

biografia e o contexto histórico de Santa Jacinta Marto, numa jornada formativa onde que juntou cerca de 130 participantes.

No verão, o projeto “Vem para o meio”, que oferece férias a pais de filhos com deficiência, voltou a realizar-se, acolhendo 125 participantes e ajudando a "desfazer tabus sobre a deficiência e a proporcionar descanso aos cuidadores".

Na noite de 13 de outubro, a modalidade online era já assumida como mera opção e não como obrigação, no primeiro encontro “A contas com Fátima": uma tertúlia que desafiava dois interlocutores a dialogar sobre as suas experiências de Fátima. José Rui Teixeira, redator da biografia da Irmã Lúcia de Jesus, foi um dos primeiros convidados e os 70 participantes na iniciativa puderam ouvir o teólgo a destacar a autenticidade e resiliência da vidente de Fátima.

Coincidentemente, na manhã desse mesmo dia, o processo de beatificação da Irmã Lúcia de Jesus conhecia novos desenvolvimentos, com a entrega da Positio Super Vita, Virtutibus et Fama Sanctitatis da Irmã Lúcia, em Roma. A notícia foi partilhada no final da Peregrinação de outubro aos peregrinos, pelo Reitor do Santuário de Fátima, que se congratulou com mais um passo neste processo “tão desejado por Fátima e pelos seus peregrinos”.

As celebrações das Peregrinação Internacionais Aniversárias de Outubro e Maio foram a confirmação do regresso tão esperado das multidões a Fátima. Em ambas, o Recinto de Oração voltou a encher-se de luz e de lenços brancos, numa devoção que ficara contida na sua expressão nos dois anos anteriores.

Na primeira peregrinação aniversária de 2022, a 12 e 13 de maio, a habitual mensagem aos doentes revestiu-se de um especial significado pelo regresso dos que sofrem com a doença às celebrações, no habitual lugar a eles reservado, na colunata. No final da Missa Internacional Aniversária, foi também benzida uma imagem da Virgem de Fátima, que foi doada pelo Santuário ao arcebispado metropolita de Lviv, na Ucrânia.

Três anos depois, a Peregrinação das Crianças voltou a levar ao Recinto da Cova da Iria milhares de crianças dos grupos de catequese do país. Embora a presença não tenha sido tão expressiva em número como nos anos que precederam a pandemia, a alegria, cor e animação regressaram, num dia solarengo que juntou diferentes gerações neste grande encontro de fé.

Voluntariado continua a ser essencial para a ação do Santuário

A presença assídua de voluntários, que durante a pandemia assumiram um papel ainda mais preponderante na ação do Santuário, foi também um dos regressos mais aguardados.

Logo em março, 13 alunas do Colégio de São Miguel, de Fátima, vieram à Cova da Iria participar numa atividade formativa no âmbito do voluntariado no Santuário. Depois de uma visita guiada pela exposição temporária "Rostos de Fátima", as alunas experimentaram um ateliê de introdução a práticas museológicas, onde testaram algumas técnicas de conservação e restauro.

No final de maio, os que habitualmente colaboram com o Santuário tiveram oportunidade de participar no "Encontro da Visitação", um momento formativo e de partilha de testemunhos onde o reitor do Santuário fez questão de voltar a sublinhar a importância dos voluntários no serviço prestado na Cova da Iria.

O voluntariado jovem sentiu renovado impulso na Cova da Iria com a 5.ª edição do Projeto SETE, que, em agosto, possibilitou a 19 jovens a experiência do acolhimento de peregrinos. Também neste mês, voltou a realizar-se o passeio anual de voluntários, num encontro que serviu para manifestar gratidão do Santuário pela colaboração prestada nas várias áreas de ação.

Novas exposições e espaços renovados para aprofundar Fátima

A arte e a museologia foram âmbitos nos quais o Santuário continuou a apostar em 2022.

A exposição temporária “Rostos de Fátima” deu lugar à exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, mas não sem antes ser distinguida pela Associação Portuguesa de Museologia. A nova exposição, inaugurada a 26 de novembro, apresenta aos peregrinos o Rosário como caminho para a paz e estará aberta ao público até 24 de outubro de 2024, com especial atenção no jovens que estarão em Portugal por ocasião da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, no verão de 2023.

A exposição permanente do Museu do Santuário de Fátima também reabriu as portas, a 16 de outubro, depois de uma remodelação de que foi alvo, durante o tempo da pandemia. Agora, os visitantes podem admirar a coroa de Nossa Senhora de Fátima de todas as perspetivas e novas peças: nomeadamente o báculo que o cardeal D. António Marto ofereceu a Nossa Senhora de Fátima, no final do seu mandato como bispo de Leiria-Fátima.

A 27 de março, a Coroa preciosa da Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que se venera na Capelinha das Aparições, esteve em Vila Viçosa, para integrar a exposição “Três Coroas, a mesma Padroeira”, uma iniciativa que encerrou o Congresso Internacional “Mulher, Mãe e Rainha”.

Evangelizar, comemorar e partir

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima é a primeira embaixadora no mundo da Mensagem que a Mãe de Deus deixou na Cova da Iria. Neste ano de 2022, a Virgem peregrina marcou presença em diversas latitudes, com especial destaque para as idas: ao Chile; à Argentina; ao Cáucaso e à Nicarágua.

O ano de 2022 ocupou o maior período da comemoração do centenário do jornal "Voz da Fátima", que decorreu entre 13 de outubro de 2021 e 13 de outubro do ano que agora termina. Várias iniciativas foram dinamizadas neste sentido, com destaque para: uma exposição dedicada, no NewsMuseum, em Sintra; a realização de umas jornadas com o tema como pano de fundo; a edição de uma publicação, que reúne olhares de investigadores de diferentes áreas sociais sobre o jornal oficial do Santuário; e a relização do documentário "Páginas de Fátima", da autoria de Joaquim Franco, feito em parceria com o Santuário de Fátima, que foi transmitido na TVI, em maio de 2022.

A nova publicação foi lançada na abertura do novo ano pastoral, a 26 de novembro, que assume o tema: "Maria levantou-se e partiu apressadamente (Lc 1, 39)", a mesma citação bíblica escolhida pelo Papa Francisco para a XXVII Jornada Mundial da Juventude que acontecerá, pela primeira vez, em Lisboa, em 2023. É para este evento que converge o olhar e a ação do Santuário de Fátima, nos próximos tempos.

---

www.fatima.pt/pt/news/2022-o-ano-do-regresso